

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Relatório Parcial do Diagnóstico Rápido

Participativo – DRP – Vila Jirau

Programa de Educação Ambiental

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO.....	3
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	5
5. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES	7
6. AÇÕES PROPOSTAS	13
7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	15
8. DEVOLUTIVAS	15
9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	15
10. ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento às solicitações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, por ocasião da apresentação do PEA, durante o seminário realizado em Brasília, no dia 31 de janeiro de 2012 e, também às solicitações constantes do Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA, de 19 de outubro de 2012, através do qual este Instituto encaminhou a Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 e determinou o cumprimento do estabelecido no mesmo e nos Pareceres Técnicos (PT) nº. 06/2012/NLA/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, onde, entre as solicitações, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, encontra-se a solicitação de implantação de atividades específicas na Vila Jirau.

Neste contexto, para atendimento às ações do Programa de Educação Ambiental, a Energia Sustentável do Brasil elaborou-se um Plano de Trabalho, o qual foi protocolado junto ao IBAMA, no dia 19 de dezembro de 2012. Este Plano de Trabalho contempla o atendimento a todas as solicitações feitas pela IBAMA, inclusive aquelas voltadas para a Vila Jirau que se constitui na realização do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), na definição/aprovação de ações frente aos resultados do DRP.

2. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo – apresentar os resultados parciais das atividades de Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau, na Vila Jirau, constantes no Plano de Trabalho, enviado ao IBAMA em 19 de dezembro de 2012.

Os trabalhos, aqui relatados, foram desenvolvidos em quatro fases distintas. São elas:

- Planejamento Participativo das Atividades do DRP em conjunto com as lideranças de Vila Jirau;
- Realização de Oficinas Temáticas na Vila Jirau;

- Sistematização das informações levantadas e elaboração de propostas frente aos resultados do DRP;
- Apresentação dos resultados/propostas para a Energia Sustentável do Brasil.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Diagnóstico Rápido Participativo é um método de trabalho que possibilita o levantamento de informações qualitativas de um determinado público de interesse, por meio do autodiagnóstico, em um curto espaço de tempo.

Este método, quando utilizado, visando à implementação de trabalhos de curto, médio e longo prazo, tornando-se de grande eficácia, pois além de propiciar um levantamento básico de informações para formulação de um quadro referencial, possibilita, também, a construção de uma relação com credibilidade entre equipe técnica e o público alvo, devido as sucessivas aproximações que ocorrem durante o processo de construção do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP.

Neste trabalho, essas aproximações ocorrerão em três fases distintas: na elaboração do planejamento participativo, na realização das oficinas temáticas para levantamento das informações e nas reuniões devolutivas para consolidação das informações junto às comunidades.

Na fase de elaboração do planejamento participativo, as lideranças da comunidade, após serem informadas sobre o objetivo dos trabalhos, participaram da escolha da data, das definições da logística necessária, do cardápio para lanche coletivo e das atividades de mobilização da população.

Nas oficinas temáticas foram desenvolvidas duas atividades básicas que contribuíram para a compreensão da dinâmica social, política, produtiva e ambiental das localidades, colaborando ainda mais na aproximação da equipe técnica com a comunidade. Estas atividades são:

- Expressão e Descrição da Realidade e Crítica do Material Expresso

A Expressão e Descrição da Realidade têm como objetivo a construção, do “retrato” e dos “sonhos” da comunidade. Para tanto os participantes são organizados em grupos temáticos, segundo seus interesses. Cada grupo refletiu, discutiu e construiu o “retrato” inicial.

- Crítica do Material Expresso

Esta atividade ocorreu na sequência da primeira. Os representantes dos grupos apresentaram os resultados de seus trabalhos refletidos na construção do “retrato”, em plenária. Este foi um momento em que todos os grupos interagiram, debateram e criticaram o material expresso, fazendo assim as adequações do retrato inicialmente desenhado, segundo o ponto de vista dos diversos segmentos sociais ali presentes.

A metodologia prevê, também, após a sistematização das informações levantadas, por ocasião da realização das Oficinas Temáticas, a realização de Reuniões Devolutivas junto à comunidade, ocasião em que serão apresentados/ validados os resultados do DRP, bem como a apresentação de sugestões.

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

4.1. Planejamento participativo das atividades

As atividades de Planejamento Participativo foram realizadas com as lideranças de Vila Jirau, no dia 29 de janeiro de 2013, nas instalações Centro Cultural de Nova Mutum Paraná, com a participação do Sr. Adilson Alves Couto (Presidente da Associação Comunitária de Vila Jirau), Arlindo Nunes de Souza (Conselho Fiscal), Jonas Romani (Tesoureiro).

Durante a reunião, as lideranças de Vila Jirau relataram que a vila conta com uma população de 1.608 pessoas, entre antigos moradores, pessoas atraídas pelas oportunidades de trabalho nas empresas que estão construindo a Usina Hidrelétrica de Jirau, pessoas vindas da região e outros “oportunistas” na espera de indenizações (cerca de 10%). Alegaram que as famílias

estão totalmente paradas, pois não sabem se a localidade será ou não inundada e se terão ou não de se mudarem.

Ao final, as lideranças agendaram a Oficina de DRP para o dia 24/02/13 às 9h00.

4.2. Programação das Oficinas

A programação das oficinas foi definida em função do método utilizado e dos objetivos almejados, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01 – Programação das Oficinas

Atividade	Objetivo	Tratamento Metodológico
Abertura dos trabalhos	Apresentar os objetivos do encontro; Apresentar a programação; Apresentar a metodologia de trabalho para a construção de todas as etapas do DRP.	Exposição Dialogada
Integração	Contribuir para a descontração e integração do grupo	Dinâmica de Grupo
Formação de Grupos Temáticos	Identificar aptidões temáticas	Dinâmica de Grupo
Expressão e Descrição da Realidade Local	Refletir sobre as questões da localidade do ponto de vista social, político, produtiva e ambiental	Trabalho em grupo
Crítica do Material Expresso	Refletir e debater sobre a realidade local	Apresentação dos trabalhos temáticos em Plenária Debate em Plenária
Encerramento dos trabalhos	Finalizar as atividades da oficina	Exposição Dialogada

5. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

5.1. Percepção das lideranças sobre a Vila Jirau

A Vila Jirau está localizada às margens da BR 364, próximo à comunidade de Nova Mutum Paraná, sendo composta, segundo as lideranças por três setores: Embaúba, Vila Jirau e Loteamentos – área próxima à saída para o Ramal 31 de Março. Segundo as informações do Presidente da Associação Comunitária de Vila Jirau, esta comunidade conta com uma população de cerca de 600 famílias originárias de diversas regiões, como Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e outras localidades da região e, principalmente, por famílias remanejadas para o Núcleo Urbano de Nova Mutum Paraná que não se adaptaram à nova vida e, também, aqueles que receberam Carta de Crédito.

Alegaram que parte da população é composta por pessoas que trabalham em empresas que prestam serviços para a UHE Jirau, por pessoas que não mantêm mais o vínculo empregatício com essas empresas, mas resolveram ficar na Vila e pessoas que vieram atraídas pelas oportunidades em decorrência da obra.

A comunidade conta com a 01 escola, 01 igreja evangélica e um campo de futebol.

5.2. Desenvolvimento das Oficinas Temáticas

As Oficinas Temáticas foram realizadas no dia 24 de fevereiro de 2013. Participaram das oficinas, representantes da Associação Comunitária de Vila Jirau e representantes das famílias estabelecidas nesta comunidade (agricultores, pescadores, donas de casa, comerciários e jovens).



Fotos 01 e 02 – Abertura dos trabalhos

5.3. Grupos de Trabalhos

Os grupos de trabalho foram bastante concorridos e optaram pela formação de três grupos distintos para discutir os diversos temas de interesses da população, conforme descrito a seguir.

Grupo 01 – Questões Sociais: Educação, Saúde, Drogas, Prostituição e Infraestrutura

Educação

- Na Vila Jirau existe uma escola com 04 salas de aula que atende do 1º ao 5º ano, sendo que para o 4º e 5º ano funciona de forma multisseriada. O ensino para atendimento do 6º ao 9º ano e ensino médio são disponibilizados no Ramal 31 de Março e em Nova Mutum Paraná, respectivamente;
- As lideranças alegaram que faltam professores, sala de aula, vaga, ensino médio e EJA na Vila de Jirau. Alertaram, também, que chove dentro da escola (goteiras), a calçada envolta da escola está quebrada e que falta manutenção nas instalações;
- Falta de transporte para atender ao público do ensino médio que funciona em Nova Mutum Paraná no período noturno;

- Falta de equipamentos de lazer aos jovens (quadra de esporte);
- Falta segurança na escola (cerca e um guarda para o período noturno).

Saúde

- Existe uma velha estrutura de um posto de saúde em Embaúba (junto ao alojamento da FOX – empresa que faz desmatamento para a UHE Jirau), mas está fechado, segundo as lideranças. Não existem médico, enfermeira, vacina, ambulância e medicamentos. Existe uma agente de saúde que não faz visitas às famílias. Atendia somente o teste da SUCAM (malária). Segundo a população, a Agente de Saúde não está atendendo mais no posto em função do alojamento, pois os homens ficam mexendo com ela.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Retomada do funcionamento do Posto de Saúde em Embaúba;
- Retomada dos serviços de microscopista;
- Retomada dos serviços do fumacê.

Prostituição

De acordo com as informações existem 3 (três) “Bregas” na Vila Jirau, atraídos, principalmente, pelo alojamento da FOX, sendo que um deles está localizado em frente ao ponto do ônibus escolar. Alegaram que as crianças e jovens convivem com a ostentação de cenas obscenas publicamente.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Remoção do ponto de ônibus para outro local, distante do “Brega”;
- Desenvolvimento de atividades socioeducativas para crianças e jovens, visando minimizar os impactos.

Drogas

As lideranças informaram que a circulação e uso de drogas em geral é grande na região. Isto é motivo de grande preocupação para os pais e que existem muitos jovens usuários.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Instalação de um posto avançado de polícia na Vila de Jirau, com viatura e ronda da polícia na região;
- Investigação, pela polícia civil, do tráfico de drogas na região;
- Desenvolvimento de atividades socioeducativas para crianças e jovens, visando minimizar os impactos;
- Instalação de creche para crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. Isto propiciaria às mães a possibilidade de trabalho o que contribuiria para a melhoria da qualidade de vida das crianças.

Infraestrutura

Segundo os relatos, a Vila Jirau não conta com os serviços de telefonia fixa (orelhão) e móvel (celular) (falta de antena); de iluminação pública (falta de postes); abertura de ruas; coleta de lixo em todas as ruas e serviços para o teste de malária.



Foto 03 – Discussão em grupo



Foto 04 – Plateia atenta às apresentações

Grupo 02: Como ganham a vida

Na visão do Grupo 2, na Vila Jirau, a economia gira em torno de garimpo, algumas serrarias, restaurantes, comércio, prostituição (“Bregas”), venda de drogas, pesca e da obra da usina. Três ou quatro famílias trabalham com a produção de farinha. Contam ainda com um taxi, não legalizado, para atendimento à população.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Cooperativa Agrícola (frango, peixe e outros);
- Legalização de taxi;
- Contratação de agentes de saúde;
- Mais policiamento;
- Cursos para mulheres e jovens – corte e costura, artesanato, estética, culinária, computação, panificação, derivados de leite;
- Mais esportes para jovens e adultos.



Foto 06 – Trabalho em Grupo



Foto 07 – Apresentação dos trabalhos

Grupo 03: Meio Ambiente

Lixo

A coleta de lixo é feita pela empresa Marquise/Ecoporto, contratada pela SEMUSB. Segundo os depoimentos o caminhão faz coleta, apenas, na região próxima à BR 364, deixando de atender as famílias localizadas em lugares onde as ruas não foram abertas. Essas famílias jogam o lixo nas proximidades das casas.

Soluções apontadas pelo Grupo:

Aberturas das ruas nos loteamentos;

- Coleta seletiva duas vezes por semana;
- Disponibilização de recipientes apropriados e centralizados para armazenar o lixo dos três setores da vila (Embaúba, Jirau e Loteamentos) até o momento de coleta pela empresa responsável.

Água

O abastecimento de água na Vila Jirau é feito por meio de poços individuais localizados bem próximos às fossas. Isto porque os terrenos são pequenos, não permitindo um maior distanciamento. Segundo os depoimentos, na época chuvosa, o nível da água sobe, ficando bem próximo à boca do poço. Há casos que a água pode ser retirada do poço, com a utilização de uma caneca. Considerando a proximidade entre poços e fossas, a população está preocupada com a qualidade da água, pois acreditam que esta deve de estar contaminada. Alegaram que técnicos da ESBR já passaram por lá, coletando água para verificar se está ou não contaminada, mas que nunca houve retorno.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Construção de uma estação de captação, tratamento e distribuição de água para abastecimento das famílias. Esta estação poderia captar água do rio ou, então, de um poço artesiano. Neste último caso, acreditam que não seria necessário o tratamento da água.

Queimadas

O grupo informou que há constantes casos de queimadas descontroladas, na época da seca.

Soluções apontadas pelo Grupo:

- Desenvolvimento de capacitação para representantes da população para formação de agentes voluntários. Segundo os relatos, existe uma ação denominada de PREVFOGO que é ministrada em parceria entre município/estado (SEMA e SEDAM);
- Disponibilização de uma “ambulância do Corpo de Bombeiros”, para atendimento na Vila Jirau, Linha F e região. Segundo o Sargento Vanderlei, existe uma ambulância, objeto da compensação social para Nova Mutum Paraná que não foi entregue e que poderia ser direcionada para esta atividade.



Foto 08 – Apresentação dos trabalhos



Foto 09 – Trabalho em grupo

6. AÇÕES PROPOSTAS

Os trabalhos de definição de propostas de ações para a Vila Jirau, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, foram desenvolvidos à luz dos resultados do DRP e em conformidade com as condicionantes do IBAMA. Assim definiu-se pela sugestão das seguintes ações.

6.1. Questões sociais: educação, saúde, drogas, prostituição e infraestrutura

Para as questões sociais, sugere-se, a inclusão destas questões na pauta de discussão com o Poder Público e instituições de interesse, no âmbito do Observatório Ambiental Jirau. Para tanto, estes assuntos deverão ser discutidos e encaminhados, em reuniões realizadas entre as partes (lideranças da comunidade, instituições de interesse e Poder Público).

6.2. Questões de Produtivas – Geração de Renda

Para as questões produtivas, propõe-se a inserção das famílias interessadas nos projetos que estão sendo desenvolvidos pela COOPPROJIRAU: Projeto de Produção de Plantas Medicinais e Aromáticas; Projeto de Produção de Plantas Ornamentais; Projeto de Criação de Galinha Caipira e Projeto de Coleta de sementes e Projeto Produção de Mudanças.

6.3. Atividades para Crianças e Jovens

Para as questões relacionadas ao desenvolvimento de atividades para crianças e jovens, propõe-se a implementação de uma Unidade Demonstrativa de Aprendizado de Manejo Ambiental – UDAMA para a formação de monitores ambientais.

6.4. Questões Ambientais

As questões ambientais, apontadas nas Oficinas Temáticas, sugerem-se a realização de uma parceria entre o Observatório Ambiental Jirau, a Secretária Municipal de Meio Ambiente, a Secretaria Municipal de Saúde e a comunidade, para o desenvolvimento de ações voltadas para o tratamento adequado do lixo, da água e para o desenvolvimento de ações preventivas contra as queimadas.

7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a organização das informações fornecidas pelos grupos temáticos, por ocasião da realização das oficinas, foi realizada uma reunião entre as equipes de coordenação técnica da Energia Sustentável do Brasil e do Programa de Educação Ambiental, no dia 02 de abril, para apresentação dos resultados e das possíveis propostas de encaminhamento. Uma nova reunião será marcada entre as equipes para dar seguimento à discussão e definição das próximas atividades do DRP.

8. DEVOLUTIVAS

Uma das etapas previstas no método de Autodiagnóstico é a realização de reuniões devolutivas para apresentar e referendar, junto à população, as informações fornecidas pelos grupos temáticos e debatidas em plenária durante as oficinas. Nessas reuniões deverão ser apresentadas as ações propostas para a comunidade.

9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

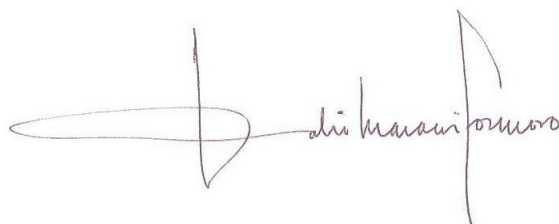
A equipe técnica responsável pela realização das atividades do Diagnóstico Rápido Participativo da Vila Jirau, constitui-se nos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	RG	Qualificação
Adelina Teixeira Fonseca	10.132.693.2	Socióloga
Antônia Almeida Barros	8.363.900	Pedagoga
Luciana Di Pilla	32378872.5	Comunicação Social

10. ANEXOS

Anexo 01 – Listas de Presença

São Paulo, 02 de maio de 2013.



Fabio Maracci Formoso
CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.



WorleyParsons
resources & energy

USINA
JIRAU



Anexo 01 – Lista de Presença

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto:	Horário:	Cidade:	Assinatura	Telefone
Date:	Nome da Sessão	Localidade		
24-02-13	George Ferreira	Jirau		9955-4093
	Adriano de M. S.			
	Edilaine FERNANDA DE SOUZA	Jirau	Edilaine F. Souza	9955-4093
	240612/2012			99718734
	Artur Allan Guller	Jirau		9966-5996
	João de Romagnoli			
	Maniass Alves dos Santos			
	240612/2012			
	Roberto L. de S. Fereidj			
	Marcio Vanderlândia			
	Harissa Alda S. Costa			
	Antonio Caetano de Souza	Jirau		
	Franciscato Honorato Silveira			
	Jaqueline Rezende de Menezes	Jirau		
	Maria APARECIDA ORLANDO BOSSAUBER			
	Anderson I. Santos			
	SAULO R. de SOUSA			
	MANUEL FERREIRA CAMILO			
	ROSANAI APARECIDA DE MOURA			
	ANTONIO APARECIDA DE MOURA			
	JOÃO CARLOS DE J. V. A. SILVA			

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: DRP - Diagnostico COMUNIDADE JIRAU		Cidade: Nova Mutum-Paraná	Telefone
Data: 24-02-23	Horário: 9H5	Localidade	Assinatura
Nome			
Joana Aparecida Santos Ribas			
Claudio Gonçalves			
Marli dos Santos Silva			
Rosilaine da Silva			
Waldia			
Adriana Fernandes Silva			
J. Maria José Fernandes dos Santos			
Rosângela de Assunção			
AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DE ALUNOS			
AVALIAÇÃO DA CORTA MONTANHA			
AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE			
Pedro Lima de Paula			
Claudia Aparecida Santos			
Marta Elida Cabral Beatriz			
Solange Este Corchero			
João Nunes Cabral			
Antônio Ferreira Lima			
Priscilla Almeida Barros		Itauba	
Cristina M. P. de Azevedo			3825-6691

